

**ATA DA 5ª REUNIÃO PLENÁRIA EXTRAORDINÁRIA DO CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE
DE SÃO PAULO**

SÃO PAULO, 13/09/2022

PRESIDENTE

LUIZ CARLOS ZAMARCO

COORDENADOR DA COMISSÃO EXECUTIVA

JOSÉ CARLOS RIBEIRO GIMENES

SECRETÁRIO GERAL DO CMS-SP

JÚLIO CÉSAR CARUZZO

LISTA DE PRESENÇA

I – Conselheiros Presentes

Representantes da Sociedade Civil:

ALBERTINA SOUZA RIBEIRO JUSTINO (TITULAR) – REPRESENTANTE DO MOVIMENTO POPULAR DE SAÚDE LESTE

MARIA ADENILDA MASTELARO (SUPLENTE) – REPRESENTANTE DO MOVIMENTO POPULAR DE SAÚDE LESTE

ADRIANA RAMOS COSTA MATEUS (TITULAR) – REPRESENTANTE DO MOVIMENTO POPULAR DE SAÚDE SUDESTE

BENEDITO ALVES DE SOUZA (TITULAR) – REPRESENTANTE DO MOVIMENTO POPULAR DE SAÚDE CENTRO

DÉBORA ALIGIERI (SUPLENTE) – REPRESENTANTE DO MOVIMENTO POPULAR DE SAÚDE CENTRO

ADRIANA MATOS PEREIRA (TITULAR) REPRESENTANTE DO MOVIMENTO POPULAR DE SAÚDE SUL

RUBENS ALVES PINHEIRO FILHO (TITULAR) – REPRESENTANTE DO MOVIMENTO POPULAR DE SAÚDE OESTE

JOSÉ CARLOS RIBEIRO GIMENES (TITULAR) – REPRESENTANTE DO MOVIMENTO POPULAR DE SAÚDE NORTE

ALICE REGINA DE LIMA SANTEZI (SUPLENTE) – REPRESENTANTE DOS MOVIMENTOS SOCIAIS E COMUNITÁRIOS

JOYCE NÉIA DA COSTA - (TITULAR) - REPRESENTANTE DOS MOVIMENTOS SOCIAIS E COMUNITÁRIOS

FREDERICO SOARES DE LIMA –(TITULAR) - REPRESENTANTE DOS MOVIMENTOS SOCIAIS E COMUNITÁRIOS

CARLOS MIGUEL DE FREITAS (SUPLENTE) – REPRESENTANTE DOS PORTADORES DE PATOLOGIAS

THAÍS MENDES SOUZA – (SUPLENTE) - REPRESENTANTE DOS PORTADORES DE PATOLOGIAS

EDUARDO VICTOR FERREIRA FARIA – (TITULAR) - REPRESENTANTE DA PESSOA COM DEFICIÊNCIA

JOSÉ GONZAGA DA CRUZ – (TITULAR) - REPRESENTANTE DAS CENTRAIS SINDICAIS
ALEX RICARDO FONSECA (SUPLENTE) – REPRESENTANTE DAS CENTRAIS SINDICAIS

Representantes dos Trabalhadores em Saúde:

JOSÉ ERIVALDER GUIMARÃES DE OLIVEIRA - (TITULAR) – REPRESENTANTE DAS ENTIDADES SINDICAIS CATEGORIA SAÚDE

DEODATO RODRIGUES ALVES (TITULAR) – REPRESENTANTE DAS ENTIDADES SINDICAIS CATEGORIA SAÚDE

VALTER MARTINS - (SUPLENTE) – REPRESENTANTE DAS ENTIDADES SINDICAIS CATEGORIA SAÚDE

FLÁVIA ANUNCIÇÃO DO NASCIMENTO (TITULAR) – REPRESENTANTE DAS ENTIDADES SINDICAIS GERAIS

LAUDICEIA REIS SILVA DOS SANTOS – (SUPLENTE) - REPRESENTANTE DAS ENTIDADES SINDICAIS GERAIS

SILAS LAURIANO NETO (TITULAR) – REPRESENTANTE DAS ENTIDADES SINDICAIS GERAIS

SUELY STRINGARI DE SOUZA- (SUPLENTE) - REPRESENTANTE CONSELHOS REGIONAIS FUNÇÃO FIM

ALEXANDER DE CARLO FREITAS NAVARRO (TITULAR) – REPRESENTANTE DAS ASSOCIAÇÕES DE PROFISSIONAIS LIBERAIS

Representantes das Instituições Governamentais:

MARIA DA PENHA MONTEIRO OLIVA (SUPLENTE) – REPRESENTANTE DA UNIVERSIDADE PRIVADA

REINALDO JOSÉ TOCCI (SUPLENTE) – REPRESENTANTE DO PRESTADOR LUCRATIVO

Representantes do Poder Público:

II – Justificativas de ausência:

CRISTOVÃO AVELINO NERY (SUPLENTE) REPRESENTANTE DO MOVIMENTO POPULAR DE SAÚDE SUL
ALESSANDRA ESTEVÃO DA ROCHA - (SUPLENTE) – REPRESENTANTE DO MOVIMENTO POPULAR DE SAÚDE SUDESTE

MARIA GORETE FERREIRA - (SUPLENTE) - REPRESENTANTE DO MOVIMENTO POPULAR DE SAÚDE OESTE

ANDRÉ ANCELMO ARAÚJO – (SUPLENTE) - REPRESENTANTE DOS MOVIMENTOS SOCIAIS E COMUNITÁRIOS

VICTÓRIA MATOS DAS CHAGAS SILVA (TITULAR) – REPRESENTANTE DOS MOVIMENTOS SOCIAIS E COMUNITÁRIOS

AMANDA CONEGUNDES MUCCI – (SUPLENTE) - REPRESENTANTE DOS MOVIMENTOS SOCIAIS E COMUNITÁRIOS

BRENDA CRUZ DE LANA – (TITULAR) - REPRESENTANTE DOS MOVIMENTOS SOCIAIS E COMUNITÁRIOS

VERA HELENA ALVES SANTANA – (SUPLENTE) - REPRESENTANTE DOS MOVIMENTOS SOCIAIS E COMUNITÁRIOS

MARIO FRANCISCO FRANÇA DA SILVA – (SUPLENTE) - REPRESENTANTE DOS MOVIMENTOS SOCIAIS E COMUNITÁRIOS

MANOEL OTAVIANO DA SILVA – (TITULAR) - REPRESENTANTE DOS MOVIMENTOS SOCIAIS E COMUNITÁRIOS

OLGA LUISA LEON DE QUIROGA- (SUPLENTE) - REPRESENTANTE DOS MOVIMENTOS SOCIAIS E COMUNITÁRIOS

NADIR FRANCISCO DO AMARAL - (TITULAR) – REPRESENTANTE DOS PORTADORES DE PATOLOGIAS

WALTER MASTELARO NETO – (TITULAR) - REPRESENTANTE DOS PORTADORES DE PATOLOGIAS

MARIA IMACULADA HENRIQUE CÂNDIDO - (SUPLENTE) - REPRESENTANTE DA PESSOA COM DEFICIÊNCIA

EDUARDO BUENO DA FONSECA PERILLO- (TITULAR) - REPRESENTANTE DAS ENTIDADES PATRONAIS

JOSÉ HENRIQUE MARQUES CAMARGO - (SUPLENTE) – REPRESENTANTE DAS ENTIDADES PATRONAIS
IVONILDES FERREIRA DA SILVA – (SUPLENTE) - REPRESENTANTE DAS ENTIDADES SINDICAIS
CATEGORIA SAÚDE
AMÉLIA DALVA RIBEIRO DE OLIVEIRA – (SUPLENTE) - REPRESENTANTE DAS ENTIDADES SINDICAIS
GERAIS
FERNANDO HENRIQUE VIEIRA SANTOS – (TITULAR) - REPRESENTANTE CONSELHOS REGIONAIS
FUNÇÃO FIM
MARGARETH ANDERAS (TITULAR) – REPRESENTANTE CONSELHOS REGIONAIS FUNÇÃO FIM
ELAINE DIAS VASCONCELOS - (SUPLENTE) – REPRESENTANTE CONSELHOS REGIONAIS FUNÇÃO FIM
IRAMIR BASTOS GOMES (SUPLENTE) – REPRESENTANTE DAS ASSOCIAÇÕES DE PROFISSIONAIS
LIBERAIS
FERNANDO MUSSA ABUJAMRA AITH – (TITULAR) – REPRESENTANTE DE UNIVERSIDADE PÚBLICA
IVALDO SILVA (SUPLENTE) – REPRESENTANTE DA UNIVERSIDADE PÚBLICA
PAULO ROBERTO MARVULLE (TITULAR) – REPRESENTANTE DA UNIVERSIDADE PRIVADA
CARLOS ALBERTO FERREIRA GOULART -(SUPLENTE) - REPRESENTANTE DO PRESTADOR LUCRATIVO
ELZA DE SANTANA BRAGA (TITULAR) – REPRESENTANTE DOS PRESTADORES FILANTRÓPICOS
MARIO SANTORO JUNIOR - (SUPLENTE) – REPRESENTANTE DOS PRESTADORES FILANTRÓPICOS
MARCELO MONTEIRO PINTO (TITULAR) – REPRESENTANTE DO PODER PÚBLICO
MARIA DAS DORES LIMA SOARES (SUPLENTE) – REPRESENTANTE DO PODER PÚBLICO
MARILDA SILVA SOUSA TORMENTA (TITULAR) – REPRESENTANTE DO PODER PÚBLICO
NELZA AKEMI SHIMIDZU (SUPLENTE) – REPRESENTANTE DO PODER PÚBLICO
RITA DE CASSIA BATISTA (TITULAR) – REPRESENTANTE DO PODER PÚBLICO
ANA CRISTINA NOGUEIRA (SUPLENTE) – REPRESENTANTE DO PODER PÚBLICO
MARCOS ANTÔNIO CAMPOY (TITULAR) – REPRESENTANTE DO PODER PÚBLICO
DRÁUSIO SOARES FILHO (SUPLENTE) – REPRESENTANTE DO PODER PÚBLICO

ATA ELABORADA PELA EQUIPE TÉCNICA DO CMS/SP:

DENIZE CALVO COSTA – ASSISTENTE TÉCNICA

DIGITAÇÃO:

DENIZE CALVO COSTA – ASSISTENTE TÉCNICA

SUELI DE OLIVEIRA GIMENEZ – AGPP

REVISÃO GERAL:

JÚLIO CÉSAR CARUZZO – SECRETÁRIO GERAL

José Carlos Ribeiro Gimenes, Conselheiro Titular, representante do Movimento Popular de Saúde Norte, Coordenador da Comissão Executiva do CMSSP: Cumprimenta a todos e solicita aos conselheiros que se articulem com seus pares para conseguir quórum para esta reunião. Darão 15 minutos de tolerância. Agradece aos 17 conselheiros que deram quórum para início da reunião. Inicia a reunião. Informa que a pauta única é Hospital da Brasilândia. Com muita tristeza comunica que nenhum membro da gestão está presente. As solicitações feitas à gestão para abrir os arquivos para que pudessem analisar o contrato não foram atendidas. Manifesta repúdio e desagravo por este fato. Quando disseram que o contrato estava disponível na internet, solicitou uma cópia do mesmo, que fosse colocado à disposição de todos os conselheiros municipais. Exatamente até o dia de hoje, às 14h46, não chegou ao conhecimento de todos. Pergunta porquê tanto mistério. Estão escondendo o que? Temos convidados e vamos ouvi-los. E vão ouvir os conselheiros também. Passa a palavra aos conselheiros.

Flávia Anunção do Nascimento, Conselheira Titular, representante das Entidades Sindicais Gerais:

Cumprimenta a todos e saúda os trabalhadores presentes. Houve uma reunião anterior e criou-se uma expectativa de apresentação da documentação solicitada. Estão no espaço do CMSSP, fórum adequado para acompanhar e fiscalizar. Os conselheiros estão executando a função para que a sociedade civil e os trabalhadores sejam representados. Exercem aqui o controle social democraticamente. Já ouviram os trabalhadores e fizeram uma série de pedidos à gestão. Para compreenderem quais foram as variáveis e o que aconteceu com os trabalhadores do hospital da Brasilândia. Ouviram relatos extremamente doídos. Estão falando de gente que já trabalhou e só quer receber o seu direito. E fazer a luta para se manter como trabalhador daquela instituição. Houve uma troca de OSS e na transição aconteceu alguma coisa desconhecida, não tiveram acesso à documentação, não conseguem elaborar uma tese sobre o que de fato aconteceu e não há tentativa da gestão, que não vem aqui dar satisfação ao CMSSP, nem aos trabalhadores, nem à sociedade civil que está acompanhando o desfecho do imbróglio que está acontecendo ali. Entende que seria muito melhor se a área técnica da gestão estivesse aqui junto com a gestão de contratos para dar uma devolutiva e que pudessem juntos superar todas as dificuldades e talvez encontrar uma alternativa que não fosse a judicialização desse processo. Os trabalhadores foram prejudicados. Foi falado na reunião que aqueles ditos heróis e que o próprio prefeito da cidade de São Paulo aplaudiu e fez questão de colocar nas redes, não deveria ter colocado trabalhadores numa situação dessas. Espera que a SMS referende o que se vê nas redes sociais e não corresponde ao que está acontecendo com esse conjunto de trabalhadores, o que considera uma profunda falta de respeito. Os trabalhadores estão sem receber seus salários e verbas rescisórias no Hospital da Brasilândia. Fizeram uma série de pedidos, o contrato e seus aditivos, documentos que não chegaram aqui. Não tiveram uma resposta. É a primeira vez que se vê área técnica não considerar um pedido feito pelo Conselho. Terão que considerar esse fato, porque este Conselho tem um papel e uma de suas atribuições é convidar área técnica para explicar o que aconteceu. Então, quando se vê a recusa da área técnica e da CRS Norte em comparecer e explicar o que aconteceu, é que não querem explicar. Colocando isso aos conselheiros, muito respeitosamente diz aos trabalhadores que não só se solidarizam, mas são partícipes da solução que estão tentando encontrar. Entende que a SMS se recusa a participar. Trabalhadores não são heróis, porque heróis não têm boletos para pagar. Trabalhadores têm atitudes heroicas. Estão fazendo, no Conselho, movimento articulado com os coordenadores de comissões para tentar garantir os direitos dos trabalhadores. Sabem da angústia de todos, das contas atrasadas, mas não podem criar expectativas que não se realizam, não podem prometer coisas que não darão conta de ver efetivadas. Mas têm o compromisso de que tudo o que estiver ao alcance deste espaço vão fazer. E que todos recebam o que já deveriam ter recebido. Vão colaborar para encontrar uma solução. Foi paga uma indenização para IABAS de 12 milhões de reais referente a um período inferior a 30 dias. Querem entender porque essa verba não foi utilizada para o pagamento dos trabalhadores.

José Carlos Ribeiro Gimenes, Conselheiro Titular, representante do Movimento Popular de Saúde Norte, Coordenador da Comissão Executiva do CMSSP: Informa que acaba de receber a notícia de que a SMS está neste momento no Hospital da Brasilândia.

Rubens Alves Pinheiro Filho, Conselheiro Titular representante do Movimento Popular de Saúde Oeste: Considera ser obrigação da STS, CRS e da própria SMS prestar informações e trazer aqui nesta mesa. Não acontecendo isso, é um tremendo desrespeito. Não trazerem resposta nem comparecerem é complicado. Há uma discussão aberta de situação complexa e vão precisar da

Câmara de Vereadores. Isso demonstra falta de respeito. O presidente deste Conselho é o Secretário Municipal da Saúde. Estão aqui para fiscalizar, e então ocorre isto que estão vendo. Infelizmente pegaram o período da pandemia que causou uma desarticulação. Depois, estamos em ano eleitoral. Mas uma atitude dessas é falta de respeito total ao Conselho e à população como um todo. Tentam entender o que aconteceu e não há respeito da gestão. Isso demonstra que estão no caminho certo na análise dos contratos de gestão com as OSS. Essa falta de respeito sugere referendar o direito de estarem na luta, solicitando o direito dos trabalhadores a recorrer ao MP junto com esta mesa. Não podemos permitir esse tipo de coisa.

Benedito Alves de Souza, Conselheiro Titular, representante do Movimento Popular de Saúde Centro: Corroborar com o que foi colocado. Considera falta de respeito da gestão. Lembra que não tem trabalho sem servidor. Elogio todo o mundo quer. Pagamento de boletos é imperativo.

Débora Aligieri, Conselheira Suplente representante do Movimento Popular de Saúde Centro: Declara-se incomodada com a ausência da gestão nesta reunião. É a terceira reunião e em cada uma delas há relatos piores que os anteriores. Na semana passada soubemos que uma servidora se suicidou, de nome Jéssica. Considera uma obrigação a presença da gestão. Propõe discutir e formar uma comissão deste pleno para descer ao gabinete e conversar com o Dr. Ivan Cáceres, para tentar que alguém da gestão venha aqui. Esse não é o SUS que queremos, não é o Brasil que queremos. Não dá para aceitar essa ausência. Informa que nesta data não estão fazendo transmissão online da reunião plenária, mas depois a gravação será colocada nas redes sociais do CMSSP. A ausência da gestão será notada. Será mostrado o que é a gestão na vida dos paulistanos.

José Erivalder Guimarães de Oliveira, Conselheiro Titular representante das Entidades Sindicais Categoria Saúde: Declara que está a caminho do CMSSP. Saúda todos os trabalhadores da Brasilândia. Considera o que está acontecendo um descaso com o SUS. Não tem outra saída para conhecermos os contratos de gestão com as OSS e descobrir quais os motivos que não levaram à sub-rogação dos contratos dos trabalhadores do Hospital da Brasilândia. Sua proposta é de acionar o MP e o próprio Conselho solicitar que a gestão apresente o mais rápido possível os documentos solicitados. Precisam acionar juridicamente. Precisa haver resposta contundente do CMSSP. Eles entendem quando há pressão. Concorde que desçam ao gabinete e que alguém compareça para dialogar com o Conselho. Senão, desce todo o mundo. Terão que nos receber. Não são eles que estão sem salário, que perderam colega por suicídio. Isso é um absurdo. Sua proposta é contundente.

Silas Lauriano Neto, Conselheiro Titular representante das Entidades Sindicais Gerais: Concorde com as declarações dos conselheiros que o antecederam. Demonstra sua solidariedade aos trabalhadores do Hospital da Brasilândia. Considera incompreensível a falta de sensibilidade do governo. Não é a primeira vez que a gestão trata os trabalhadores dessa forma.

José Carlos Ribeiro Gimenes, Conselheiro Titular, representante do Movimento Popular de Saúde Norte, Coordenador da Comissão Executiva do CMSSP: Avisa que uma comissão composta por conselheiros está descendo ao gabinete para tentar falar com o secretário e trazê-lo aqui. Vão aguardar.

Silas Lauriano Neto, Conselheiro Titular representante das Entidades Sindicais Gerais: Parabeniza a proposta do conselheiro Erivalder. Quem passa necessidade sofrendo desrespeito são

os trabalhadores. Vão tentar resolver essa situação. Devem se lembrar disso na época da eleição. Várias pessoas vão na TV falr que fizeram isso e aquilo, mas a verdade demonstra o contrário.

José Carlos Ribeiro Gimenes, Conselheiro Titular, representante do Movimento Popular de Saúde Norte, Coordenador da Comissão Executiva do CMSSP: Abre a palavra aos convidados.

Convidada Ana Lucia Firmino: Declara que trabalhou com o Dr. Dante, saúda a Maria Cícera, que foi uma das pessoas que mais lutou pela construção do Hospital da Brasilândia. Querem uma resposta para toda a sociedade. Querem documentação que está presa desses funcionários que estão sem receber. Há várias outras situações, outros problemas. Havia prazo para cumprir isso, que era de 3 dias. Fala da importância do CMSSP. Já existe ação no MPT, já tem ação no MP e solicitaram que este Conselho envie realização de audiência com todas as partes envolvidas. Pede ao Conselho que os fortaleça. Esses valores só serão liberados com a anuência do MPT. Ressalta o papel importantíssimo do Conselho para resolver esse problema.

Convidada Karina Nunes: É assistente administrativa do Hospital da Brasilândia. Representa os cipeiros. Relata que os trabalhadores demitidos não conseguiram receber FGTS nem seguro desemprego. Fala dos problemas das gestantes. Já faz dois meses que não recebem nada. Vieram à SMS diversas vezes e receberam promessas. Receberam pagamento emergencial em agosto graças ao Sindsaudep. Os direitos legais não foram preservados até o momento.

Convidada Hortênsia M. de Souza: É fisioterapeuta e representa as gestantes. Tiveram promessa de retorno, e as carteiras de trabalho estão presas. Está complicado. Há gestantes com parto prematuro, gravidezes de risco. Não recebem retorno dos responsáveis com relação ao pagamento. Pergunta como vão fazer para voltar a trabalhar. São 52 gestantes. Há também as lactantes. E ninguém olha por elas.

José Carlos Ribeiro Gimenes, Conselheiro Titular, representante do Movimento Popular de Saúde Norte, Coordenador da Comissão Executiva do CMSSP: Surpreende-se com o número de gestantes. São 52, fora as lactantes.

Valter Martins, Conselheiro Suplente representante das Entidades Sindicais Categoria Saúde: Presta solidariedade às falas anteriores. Considera repugnante o que acontece. É lamentável a gestão não participar de um momento tão importante. Lembra do secretário anterior que posa de bom moço na TV e não compareceu a 98% das reuniões do CMSSP quando era secretário Municipal da Saúde de São Paulo. Lembra também da fala do Fábio Salles que avisou que a gestão não estaria presente porque o caso já estava no MP. Solidariza-se om a comissão que foi ao gabinete no segundo andar solicitar presença da área técnica. Fala do trabalho realizado pelo departamento jurídico de seu sindicato.

Convidada Isabella: Declara que todos estão esperando um posicionamento efetivo. Não feito TRCT. Não houve sub-rogação dos estáveis. Todos os trabalhadores estão à mercê do descaso que se impõe.

Convidada Camile M. Tamura: É do Sindicato dos nutricionistas. Vieram hoje com a intenção de ouvir resposta efetiva. E com tristeza constatam que não há resposta. É angustiante e assustador saber que

a situação não foi definida. Mais assustador ainda a gestão não vir ao Pleno, nem o MPT, que foi convidado e não compareceu.

Convidado Claudio Santos: Diz que está na luta faz tempo. Pela dignidade restabelecida. MP está acolhendo gente criminosa hoje em dia, em não dar voz a esses trabalhadores. O equipamento em questão é enorme e não funciona. O Contrato diz que a OSS Saúde em Movimento teria que atender 12 mil pessoas/mês e atende 200. Falou com o diretor do hospital. O prefeito disse que não tem como controlar nenhuma OSS. Conclama a este Conselho e aos trabalhadores pautar na Câmara dos Vereadores. Solidariedade, dignidade e trabalho a todos os trabalhadores que foram demitidos.

Convidada Jeny Rodrigues: É técnica de enfermagem e veio mostrar sua indignação. Entrou no começo do funcionamento do hospital. Havia poucos trabalhadores. Não vieram aqui pedir esmolas, pois possuem seus direitos. Os juros estão correndo. Tem filhos e fica envergonhada. Há colegas que estão sendo despejados de suas casas. Pergunta até quando terão que vir aqui reivindicar seus direitos. Cita a Jéssica, que se suicidou e tinha uma filha. Fizeram velório sem poder uma flor sequer a ela. Isso é uma vergonha. Um hospital tão lindo! Quem vai dar solução? Querem seus direitos, seu dinheiro. Pedem ajuda.

Vereadora Sílvia Ferraro: É vereadora da Câmara Municipal de São Paulo. Está aqui a pedido dos funcionários. Acompanha este caso desde o início de agosto. Acionaram o MP com denúncia a esse procedimento irregular. Foram recebidos pelo secretário adjunto de SMS no dia 16 de agosto. Ele informou que fizeram pagamento e que a rescisão seria feita caso a caso. Arguíram que os trabalhadores deveriam ser recontratados com prioridade. Ele disse que não seria possível colocar no edital, mas que veria isso. Veio novamente à SMS e não obteve resposta. Oficiaram a SMS pedindo prazo e também não receberam resposta. A ausência da gestão aqui hoje, também parece que não terá resposta. Os trabalhadores querem resposta imediata. Os trabalhadores com estabilidade jamais deveriam ter sido demitidos. Não dá para sair daqui hoje sem uma resposta.

José Erivalder Guimarães de Oliveira, Conselheiro Titular representante das Entidades Sindicais Categoria Saúde: Pergunta à vereadora se ela poderia articular uma audiência pública na Comissão de Saúde da Câmara, e se esta articulação pode ser feita em conjunto com este Conselho, o mais rápido possível.

José Carlos Ribeiro Gimenes, Conselheiro Titular, representante do Movimento Popular de Saúde Norte, Coordenador da Comissão Executiva do CMSSP: Declara que o CMSSP gostaria de estar presente e se a vereadora poderia ser a articuladora.

José Erivalder Guimarães de Oliveira, Conselheiro Titular representante das Entidades Sindicais Categoria Saúde: Propõe fazer articulação em conjunto.

Vereadora Sílvia Ferraro: Compromete-se a articular, apesar de não pertencer à Comissão de Saúde da Câmara. Mas vai colaborar.

Convidada Ana Lucia Firmino: Informa que a Vereadora Juliana Cardoso já está no caso. Vão enviar ofício reforçando o pedido.

Convidado Sérgio Martins Rodrigues: Fala do desrespeito e descaso pela ausência de apoio técnico, contratos omissos, sendo que o maior prejudicado é o trabalhador da Brasilândia. Demissões na madrugada, de forma imoral. Uma irresponsabilidade da SMS. São 44 dias de luta. Lamentos e choros. Falta de comida. Irresponsabilidade da gestão. IABAS recebeu 12 milhões de indenização. Por que a verba rescisória não veio junto? O que há neste contrato oculto? Essas queixas foram ao TCM, prefeitura, SMS e nada foi resolvido até agora. Agora no hospital há 59 pacientes para 3 técnicos. Este Conselho tem que intervir. Estão preocupados porque pode haver morte lá.

Convidado Ricardo Gomes de Meireles: É enfermeiro. Situação difícil para eles. Não vai falar de pagamento porque todos já sabem. No dia 30 de março de 2000 o comércio estava fechado. Poucos profissionais quiseram enfrentar a pandemia. Foi um deles. Trabalhou no Hospital de Campanha do Anhembi. Poucos profissionais abraçaram a causa e defenderam o município com honra. Ganharam piso salarial recentemente que foi cassado politicamente. O prefeito é responsável, o secretário é responsável. Perderam uma colega, é difícil para eles estarem aqui. Há pessoas muito necessitadas. Ele, pessoalmente, tem uma segunda renda, mas pensa nos colegas. Que paguem o que devem. A população está indignada. Vive intensamente isso.

Convidada Lilian P Xavier: É enfermeira e foi contratada no ano 2000, para trabalhar na pandemia. Foi dispensada também. Foi difícil para receber o salário de julho. Fala dos trabalhadores estáveis, com câncer, que foram demitidos. Foi afirmado que neste mês receberiam salário e não receberam. Não têm direito ao seguro desemprego. É uma situação muito delicada. Há profissionais que foram despejados de suas casas. Na hora em que o município precisou, estavam lá. Pessoalmente, perdeu três familiares para a covid. Os trabalhadores saíram com uma mão na frente e outra atrás. Há sindicatos que abraçaram a causa. Há gente em situação de desespero. O que podem fazer por eles? Não há mais tempo? É essa pergunta que faz.

Convidada Michelle: Solicita a formação do Conselho Gestor do Hospital da Brasilândia. Em conversa com o diretor, o mesmo mostrou-se disposto a contribuir com o processo. Disse que os moradores da região não sabem para qual uso será destinado o referido hospital. Relata ainda a necessidade de se colocar psiquiatras no hospital.

Convidada Roberta: É moradora da região e considera que não são somente os funcionários que estão sofrendo, mas a população está sem assistência. Diz que é mentira que o hospital está tendo muitos atendimentos.

Convidada Táбата: Trabalhou como técnica de enfermagem no Hospital da Brasilândia. Está grávida, mas não conseguiu receber nada. Já teve dois episódios de sangramento por nervosismo. Diz que muitas pessoas estão sofrendo pressão psicológica. Veio com a expectativa de que o secretário participasse da reunião.

Convidado Marcelo Souza: É advogado do Sindicato dos Fisioterapeutas e relata que os trabalhadores cobram resposta em relação aos prazos para pagamento, mas que ele não tem essa resposta para dar.

Flávia Anunciação do Nascimento, Conselheira Titular, representante das Entidades Sindicais Gerais: Relata que desceram ao gabinete do secretário na tentativa de sensibilizar, conversaram com

o Dr. Ivan Cáceres que, por motivo de agenda não conseguiu participar da reunião. Foi informado que os trabalhadores terão a parceria do CMSSP até a última rescisão. Lembra que o ex-secretário da Saúde disse que havia problemas com o IABAS em outros estados, mas que aqui não tinha nenhum problema. Foi dito que não têm neste momento uma resposta efetiva, mas que estão mais perto de uma solução, graças à luta de todos. Há necessidade de fiscalizar mais de perto as OSS.

Débora Aligieri, Conselheira Suplente representante do Movimento Popular de Saúde Centro: Concorde com as palavras da conselheira Flávia. Ficou frustrada em não conseguir trazer aqui o secretário. O Dr. Ivan Cáceres disse que as pessoas que teriam algo a falar estão lá no Hospital da Brasilândia agora. Falaram questão dispostos a participar de reunião, mas essa é a terceira, e todos estão exaustos. Não sabe dizer se a reunião será frutífera. O que tiveram de informação é que o dinheiro do IABAS está juridicamente congelado por causa dos processos que existem no Rio de Janeiro. Quem vai ter que assumir isso é a municipalidade. Isso foi dito pelo Dr. Ivan Cáceres.

Flávia Anuniação do Nascimento, Conselheira Titular, representante das Entidades Sindicais Gerais: Relata que a própria SMS pediu mediação ao MPT para que consigam achar caminhos para poder fazer o pagamento. Ao que parece, não há outro caminho, para que não seja judicializado e correr o risco de virar precatório. Ele mostrou que a SMS está negociando com o MPT para chegar a um acordo com os trabalhadores. (P.1746/2022 do MPT)

Rubens Alves Pinheiro Filho, Conselheiro Titular representante do Movimento Popular de Saúde Oeste: Declara que nos últimos dez anos estamos passando por perda total de direitos. Assistem ações que tentam destruir direitos de trabalhadores e cidadãos brasileiros. Exemplo clássico do que é gestão governamental. Está com 67 anos de idade e passou por muitas eleições, enfrentou uma ditadura. Vê que hoje existe total desarranjo da classe trabalhadora. É projeto de governo. Se não tomarem cuidado, chegarão à escravidão. Existem mais de onze OSS com orçamento maior que 60 bilhões de reais na mão. Isso porque são OSS sem fins lucrativos. O que os conselheiros podem fazer é dar sustentação aos trabalhadores. Existe a obrigação de dar sustentação para os trabalhadores. Que as atas dessas reuniões acompanhem o processo no MP.

Benedito Alves de Souza, Conselheiro Titular, representante do Movimento Popular de Saúde Centro: Informa a todos que vai passar no SPTV o trabalho do CMSSP e a luta desses trabalhadores. Este município é referência para todo o Brasil. E este Conselho não vai abandonar a população.

José Erivalder Guimarães de Oliveira, Conselheiro Titular representante das Entidades Sindicais Categoria Saúde: Informa que a Ana Lucia Firmino trouxe o requerimento da Vereadora Juliana Cardoso solicitando audiência pública. Solicita informação sobre datas de publicação de todos os termos dos contratos de gestão lavrados após o ano de 2000. Cita a lei Municipal 13.278/2002 e Lei Federal 8666/1993. Passa o requerimento ao coordenador a Comissão Executiva para que o pedido do CMSSP seja embasado dentro dessa perspectiva.

Frederico Soares de Lima, Conselheiro Titular, representante dos Movimentos Sociais e Comunitários: Considera procedente levar essa luta aos vereadores. Tentar também trabalhar audiência pública com MPT, governo, funcionários e entidade envolvida. Envolver os vereadores com o CMSSP.

Convidado Cláudio: Conclama os funcionários a protocolar audiência com os vereadores. Convida o CMSSP para ir ao Hospital da Brasilândia e à Câmara Municipal

José Carlos Ribeiro Gimenes, Conselheiro Titular, representante do Movimento Popular de Saúde Norte, Coordenador da Comissão Executiva do CMSSP: Passa aos encaminhamentos.

Débora Aligieri, Conselheira Suplente representante do Movimento Popular de Saúde Centro: Pelo que foi discutido, acredita que sejam três os encaminhamentos possíveis. Um deles seria marcar nova reunião. Outra seria pedir intervenção nesse processo de mediação para que o CMSSP participe como apoio, junto aos trabalhadores, MPT e Sindicatos envolvidos. O conselheiro Erivalder propôs entrar com ação judicial para a obtenção dos documentos que envolvem contratos de gestão que não são disponibilizados e já foram solicitados várias vezes. Por último, deveriam tentar marcar reunião com a Comissão de Saúde da Câmara Municipal de São Paulo.

Flávia Anuniação do Nascimento, Conselheira Titular, representante das Entidades Sindicais Gerais: Lembra que amanhã terá reunião para ver se o requerimento da Câmara será aceito. A SMS será chamada. Podem participar online ou presencialmente. Precisam se articular para que o CMSSP participe da mesa. Este Pleno precisa olhar os encaminhamentos, ver os documentos que está solicitando para haver avanço aqui dentro.

Se a SMS está pedindo mesa de negociação com o MPT, que o CMSSP encaminhe ofício para participar como acompanhante. Sugere que seja alguém da Comissão de RH nessa mesa com MPT, ou dois conselheiros. Neste relatório há coisas importantes. Que a Comissão de Saúde da Câmara compartilhe documentos com o CMSSP se receber.

José Erivalder Guimarães de Oliveira, Conselheiro Titular representante das Entidades Sindicais Categoria Saúde: Considera que as propostas não são excludentes, mas complementares. Se precisarem de advogados, os advogados dos sindicatos podem ajudar. Vai colocar em pauta na reunião da executiva do Sindicato dos Médicos. É a segunda vez que vão entrar com ação. Ou há respeito, ou vão continuar fazendo isso. Se ficarem calados, vão repetir. Precisam dessa documentação, saber o que aconteceu para que o GT das OSS discuta e formule propostas para que não aconteçam coisas dessa natureza. Precisam traçar estratégias futuras.

José Carlos Ribeiro Gimenes, Conselheiro Titular, representante do Movimento Popular de Saúde Norte, Coordenador da Comissão Executiva do CMSSP: Consulta o Pleno para aprovação dessas propostas. Sugere que a aprovação seja por aclamação. **Aprovadas.**

Fala que vão solicitar ao GT de OSS que volte à sua plenitude o mais rápido possível.

Flávia Anuniação do Nascimento, Conselheira Titular, representante das Entidades Sindicais Gerais: Propõe que se tire data para reunião no grupo de Whatsapp do CMSSP.

Convidado Jurandir: É psicólogo e trabalha no hospital da Brasilândia. Observa falta de transparência da gestão. Se os conselheiros não tivessem descido ao gabinete, não teriam tido informações. Parece que a SMS está virando as costas para todo esse processo. Os conselheiros foram buscar informações. Pergunta o que está faltando. Esse é o poder do CMSSP.

José Carlos Ribeiro Gimenes, Conselheiro Titular, representante do Movimento Popular de Saúde Norte, Coordenador da Comissão Executiva do CMSSP: Agradece a participação de todos. Acredita que não será apenas esse hospital que nos trará problemas. Um deles acredita ser o Hospital Pérola Byington, que ganhou novo prédio e OSS. Declara que estão com a sociedade e com o povo. Estão aqui para realizar trabalho de relevância pública. Encerra a reunião às 16h55.